



INTRODUÇÃO

A didática é mais do que um termo utilizado para representar a dicotomia entre o bom e o mal professor ou para designar os materiais utilizados no ambiente escolar. Trata-se de uma ciência reguladora do ensino, também compreendida como a arte de ensinar.

“A [...] didática se caracteriza como mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente. Ela opera como que uma ponte entre o ‘o que’ e o ‘como’ do processo pedagógico escolar” (LIBÂNEO, 1992, p.28).

Nos atuais dias, a definição de didática ganhou uma visão mais ampla, a qual deve ser compreendida como um campo de estudo que defende as questões que envolvem os processos de ensino. Nessa concepção a didática pode ser definida como um ramo da ciência pedagógica voltada para a formação do aluno em função de finalidades educativas e que tem como objeto de estudo os processos de ensino e [aprendizagem](#) e as relações que se estabelecem entre o ato de ensinar e aprender.

Quando o aluno percebe que pode estudar nas aulas, discutir e encontrar pistas e encaminhamentos para questões de sua vida e das pessoas que constituem seu grupo vivencial, quando seu dia-a-dia de estudos é invadido e atravessado pela vida, quando ele pode sair da sala de aula com as mãos cheias de dados, com contribuições significativas para os problemas que são vividos “lá fora”, este espaço se torna espaço de vida, a sala de aula assume um interesse peculiar para ele e para seu grupo de referência (MASETTO, 1997, p. 37).

RESULTADO E DISCUSSÕES

A partir do objetivo do estudo que foi analisar a compreensão dos professores de Educação Infantil sobre a importância da didática no processo de ensino aprendizagem, os principais resultados apontam que: a) As áreas de formação superior e pós-graduação das participantes foi variada, sendo que somente 40% eram formadas em Pedagogia; b) A maioria formou em instituição pública e possui menos de 5 anos de atuação no Ensino Infantil; c) Os professores apontaram que a Didática é muito importante para o processo de ensino, sendo a mesma um método ou técnica utilizada pelo professor; d) Todas as participantes relataram o uso de técnicas e instrumentos de ensino; e) As principais dificuldades apontadas foram: 1) Número excessivo de alunos. 2) as diferentes respostas dadas por turmas que passam pela mesma intervenção. 3) falta de interesse; f) As principais soluções apontadas foram o fornecimento de cursos de capacitação.

Participaram deste estudo cinco professoras (P1, P2, P3, P4 e P5) com formação no ensino superior e pós-graduação em diferentes áreas, sendo que 20% (n=1) das integrantes formaram em instituição privada e 80% (n=4) em pública. Sobre a formação superior 20% (n=1) em letras, 20% (n=1) em geografia, 40% (n=2) em pedagogia e 20% (n=1) em outras áreas. Já ao que tange a pós-graduação, 80% (n=4) possui pós-graduação ou mestrado na área de educação, 20% (n=1) não possui. Já quanto ao tempo de atuação no Ensino Infantil 20% (n=1) responderam que possui 15 anos e 80% (n=4) até 5 anos.

Quando questionadas sobre o significado da Didática, foi relato que trata-se do modo do professor da aula, o método e as técnicas utilizadas pelo professor para auxiliar na transmissão do conteúdo para o aluno. Nas palavras da P2:

Já sobre a compreensão da amostra sobre a importância da didática no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Infantil, pode-se notar que de forma unânime todas as participantes apresentaram grande relevância de tal colocação. A P1 fez o seguinte relato: “Muito importante, pois quando o professor tem uma boa didática, o ensino-aprendizagem acontece de forma melhor. O aluno aprende melhor.”. A P2 sublinhou a afirmação dizendo que: “A didática é o ponto de partida para o ensino, porque ela além de envolver a escolha de materiais, também envolve a escolha do método de ensino, de avaliar o aprendizado.”. De forma a corroborar a P3

disse: “De valor inestimável”.

As participantes também foram questionadas sobre o uso de técnicas ou métodos em seu cotidiano, pelo que todas afirmaram usar. Segundo a P1 “Uso várias. Gosto de ensinar contando histórias, peço para as crianças recontarem, desenharem a história. Ali elas aprendem a se expressar, a serem criativas, a desenvolver diversas habilidades por meio de histórias. Gosto também de trabalhar com músicas.” A P2 foi mais específica em sua fala: “Utilizo as metodologias interativas e também a metodologia dialética de Ardoni”. As participantes também foram questionadas sobre o uso de técnicas ou métodos em seu cotidiano, pelo que todas afirmaram usar. Segundo a P1 “Uso várias. Gosto de ensinar contando histórias, peço para as crianças recontarem, desenharem a história. Ali elas aprendem a se expressar, a serem criativas, a desenvolver diversas habilidades por meio de histórias. Gosto também de trabalhar com músicas.” A P2 foi mais específica em sua fala: “Utilizo as metodologias interativas e também a metodologia dialética de Ardoni”.

Já com relação as principais dificuldades enfrentadas pelas professoras em relação a didática foi pontuada as seguintes questões: a) Número excessivo de alunos; b) as diferentes respostas dadas por turmas que passam pela mesma intervenção; c) falta de interesse. Ainda sobre tal temática, a pesquisa averiguou que 60% das participantes relataram que a supervisão busca sempre ajudar nas problemáticas enfrentadas, já 40% disseram ter dificuldades em conseguir algum tipo de apoio.

Por fim, quando questionadas sobre como pode-se melhorar a didática dos professores da Educação Infantil, foi pontuado principalmente cursos de formação continuada, tais como: oficinas de contação de história, artes e mini-cursos específicos. Além disso, foi pontuado que é necessário um curso de atualização para os professores mais antigos, pois muitas mudanças foram feitas, sem os necessários ajustes com o corpo docente

Segundo Menezes (1996, p. 159) a formação continuada como sendo aquela “formação permanente em um processo contínuo que começa nos estabelecimentos de formação inicial e que prossegue através das diversas etapas da vida profissional dos professores”.

CONCLUSÃO

Por meio desta pesquisa, pode-se observar que as professoras da rede pública de Ubá-MG compreendem a importância da Didática no seu campo de trabalho, sendo que as mesmas utilizam de muitas técnicas e instrumentos pedagógicos em seu dia-a-dia. Assim, nota-se que o estudo da Didática na formação inicial dessas participantes demonstrou ser relevante, impactando a atuação desse grupo de professoras.

Segundo as docentes, algumas problemáticas podem comprometer um bom desempenho do professor e conseqüentemente sua didática. Entre os relatos nota-se o número excessivo de alunos e a falta de interesse. Ambos os aspectos podem estar relacionados, já que excesso de alunos na sala pode comprometer o desenvolvimento da aula e posteriormente levar a um desinteresse dos alunos.

Estima-se por melhores condições de trabalho para os professores, de forma que a quantidade de alunos seja condizente com o espaço e o número de professores presentes, para que assim seja possível acompanhar melhor o processo de cada aluno, percebendo as dificuldades particulares de forma a saná-las.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção magistério/2º grau. Série formação do professor).

MASETTO, Marcos T. **Didática: a aula como centro**. São Paulo:FTD,1997.

MENEZES, L. C. de, (org.) **Formação continuada de professores de ciências no âmbito ibero-americano**. Autores Associados, Campinas, São Paulo: NUPES: 1996